

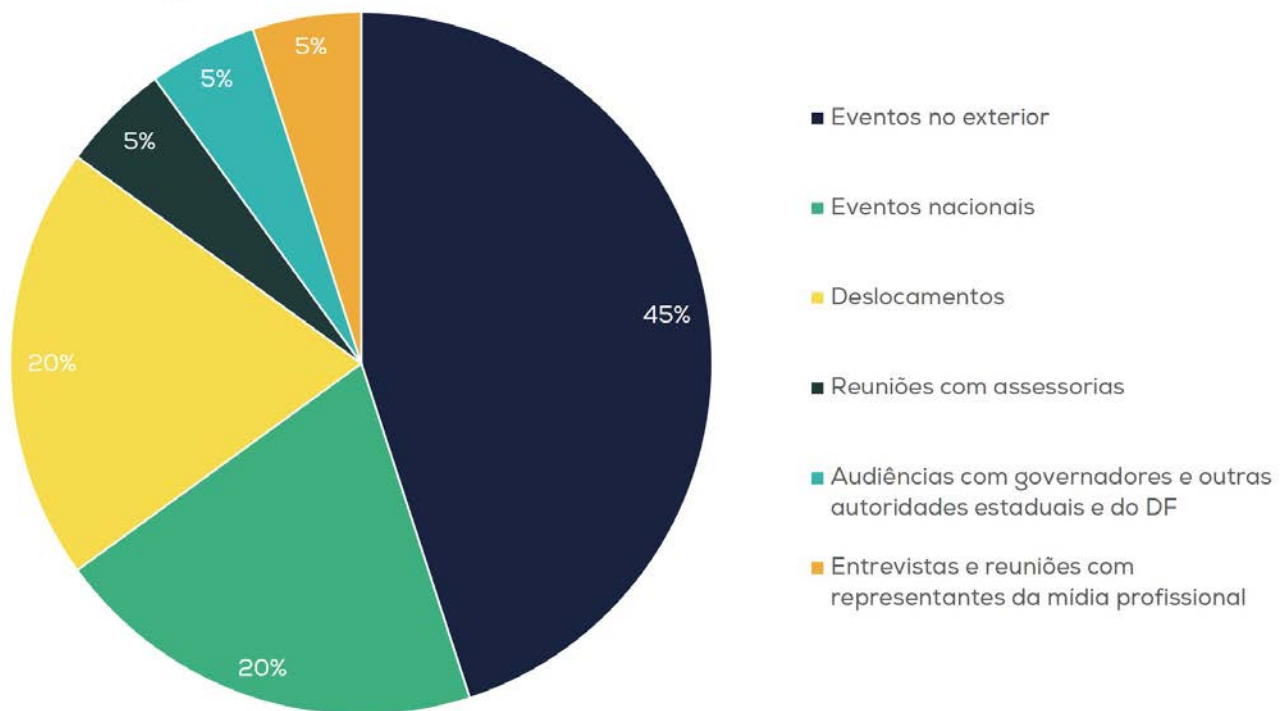
Moro visita ES e GT da Câmara Federal finaliza análise de pacote anticrime

Moro visitou Cariacica, que integra o projeto Em Frente Brasil. Deputados retiram proposta do Ministro de ampliação de excludente de ilicitude de projeto que será levado ao plenário

O ministro Sérgio Moro visitou Cariacica, no Espírito Santo, um dos cinco municípios onde o Governo Federal implantou projetos piloto do programa "Em Frente Brasil". Lá, o ministro se reuniu com o governador Renato Casagrande. Moro também esteve no Equador para participar da *7a Reunião de Ministros em Matéria de Segurança Pública das Américas (MISPA VII)*. No encontro, foram discutidas medidas para fortalecer a cooperação internacional em segurança pública na prevenção e combate ao crime organizado. A reunião contou com a presença do Presidente do Equador, Lenin Moreno e do Secretário-Geral da OEA, Luís Almagro.

Importante destacar que questões relacionadas à segurança pública não fizeram parte das agenda oficiais do presidente Jair Bolsonaro e do vice-presidente Hamilton Mourão na semana que passou.

Agenda oficial do Ministro da Justiça, entre 28/10 e 03/11

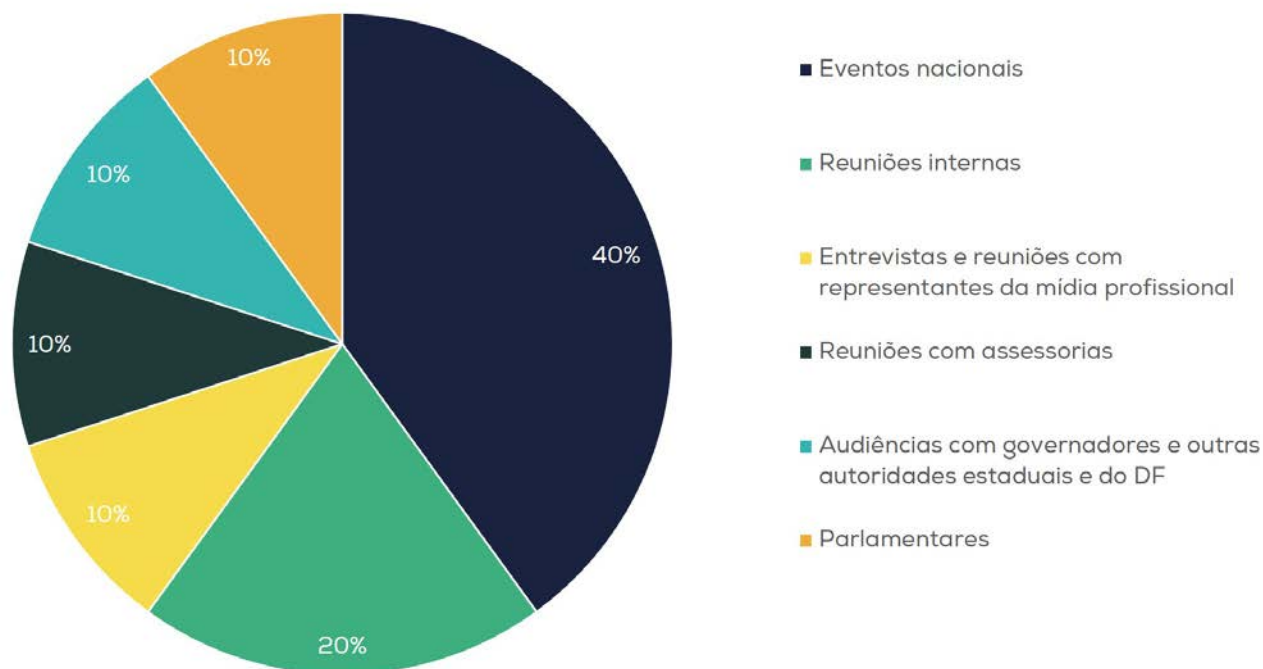


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pelo Ministério da Justiça.

O secretário nacional de Segurança Pública, Guilherme Theophilo, acompanhou o ministro Sergio Moro na visita a Cariacica(ES). Eles também visitaram a base da Força Nacional e a Escola Municipal João Pedro da Silva. Em Brasília, Theophilo se reuniu com o deputado federal Miguel Haddad (PSDB-SP), vice-líder do partido na Câmara dos Deputados.

Já o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Luiz Pontel de Souza, e o diretor-geral do DEPEN, Fabiano Bordignon, estiveram na Universidade de Brasília para discutir o projeto de Estudos e Pesquisa em Arquitetura Penal, desenvolvido pela universidade. O projeto é resultado de uma parceria entre o DEPEN e a UnB firmada em 2018.

Agenda oficial do Secretário Nacional de Segurança Pública, entre 28/10 e 03/11



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pelo Ministério da Justiça.

Pacote anticrime no Legislativo

O grupo de trabalho (GT) responsável por analisar os projetos de lei (PL's) 10372/2018, 10373/2018 e PL 882/2019 concluiu seus trabalhos na semana passada. Os dois primeiros foram elaborados por uma comissão de juristas criada pela Câmara e liderada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Eles reúnem medidas de combate ao crime organizado, crimes hediondos, aos tráficos de drogas e de armas e às milícias privadas, além de outras questões.

Já o 882/2019 é um dos projetos do pacote anticrime elaborado pelo ministro da Justiça Sérgio Moro. O projeto altera a legislação penal e processual penal para estabelecer medidas contra corrupção, crime organizado e crimes praticados com grave violência a pessoa, mas também disciplina outros pontos.

Segundo o relator do GT, o deputado Capitão Augusto (PL/SP), o grupo manteve 80% das propostas originais, mas o texto de Moro sofreu algumas modificações. Um dos pontos mais polêmicos do projeto original era a ampliação do conceito de excludente de ilicitude para os casos comprovados de medo, surpresa ou violenta emoção. Esse ponto foi excluído na versão final.

Os deputados também retiraram a previsão da execução da pena após a condenação em segunda instância; a regra que impedia o condenado pelo tribunal do júri de recorrer em liberdade; e a previsão de prisão em regime fechado para condenados por peculato, corrupção ativa, corrupção passiva ou roubo qualificado, além de outros dispositivos.

Entre os pontos propostos por Moro e aprovados pelos membros do GT estão medidas de endurecimento da legislação penal, como o estabelecimento de três anos como o tempo máximo de permanência do preso em estabelecimento penal federal de segurança máxima (atualmente o tempo é de 360 dias) e a proibição da "saidinha" para condenados por crimes hediondos que tiveram como resultado morte.

Agora, o texto final deve seguir diretamente para o plenário da Câmara. Os deputados que participaram das discussões do GT articulam um pedido de urgência para votação dos projetos ainda esse ano.

O Fonte Segura monitora semanalmente, de segunda-feira a domingo, as seguintes agendas:

- *Presidente da República;*
- *Vice-presidente da República;*
- *Ministro da Casa Civil;*
- *Ministro do Gabinete de Segurança Institucional;*

- *Ministro da Secretaria de Governo;*
- *Ministro da Justiça e Segurança Pública;*
- *Secretário Nacional da Segurança Pública;*
- *Secretário Nacional da Justiça;*
- *Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional;*
- *Presidente do Supremo Tribunal Federal;*
- *Procuradora-Geral da República;*
- *Presidente da Câmara dos Deputados;*
- *Presidente do Senado Federal.*

<https://backup.forumseguranca.org.br/movimentacao-politica/template-1-movimentacao-politica-559rv-5sh6t-ksois-hzpdb-9jmac-oybeg-jbp gn-8se7r-x3j4c-xbtvs>

